

CAPACITAÇÃO DE PEQUENOS PRODUTORES RURAIS DA REGIÃO DO VALE DO RIO CAÍ PARA EMISSÃO DE NOTAS FISCAIS ELETRÔNICAS NA ATIVIDADE RURAL

Liane Maria Schuster¹, Lais Flach Kunrath², Brenda Preussler³, Suzerly Buhler de Jesus⁴, Júlio César de Vargas Oliveira⁵.

RESUMO

A modernização do setor agropecuário e agroindustrial, impulsionada pela NF-e, busca aumentar a eficiência e a transparência nas operações comerciais e tributárias. No entanto, muitos produtores enfrentam desafios significativos, como baixa escolaridade, acesso limitado à tecnologia e infraestrutura inadequada, que dificultam a transição para o meio digital. O projeto teve como objetivo geral promover o curso de emissão de Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) para pequenos produtores rurais da região do Vale do Caí, no Rio Grande do Sul, cuja adoção se tornou obrigatória desde 1º de maio de 2024. Como método, firmou-se uma parceria entre o Sindicato Rural dos Trabalhadores Rurais de

¹ Tecnóloga em Processos Gerenciais – Estudante do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), *Campus Feliz*. liane.schuster@aluno.feliz.ifrs.edu.br.

² Tecnóloga em Processos Gerenciais – Estudante do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), *Campus Feliz*. lais.kunrath@aluno.feliz.ifrs.edu.br.

³ Tecnóloga em Processos Gerenciais – Estudante do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), *Campus Feliz*. brenda.preussler@aluno.feliz.ifrs.edu.br.

⁴ Tecnóloga em Processos Gerenciais – Estudante do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), *Campus Feliz*. suzerly.buhler@aluno.feliz.ifrs.edu.br.

⁵ Doutor em Agronegócios – Docente de Contabilidade no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), *Campus Feliz*. julio.oliveira@feliz.ifrs.edu.br

Feliz, Vale Real, Alto Feliz e Linha Nova, junto com o SENAR, para realizar a capacitação. Como objetivos específicos destaca-se: a) aumentar a produtividade; b) melhorar a gestão e planejamento dos produtores; c) fortalecer a comunidade local; d) promover a autonomia dos pequenos agricultores. Foram contemplados 14 produtores rurais, que realizaram o curso. Os acadêmicos do Curso de Tecnologia em Processos Gerenciais organizaram a capacitação, desde o contato com a Secretaria de Agricultura do Município de Feliz, Sindicato Rural, e Cooperativas patrocinadoras do evento. Ao final da capacitação, os participantes responderam a um instrumento de pesquisa semiestruturado.

Palavras-chave: Produtor Rural. Nota Fiscal do Produtor. Gestão tributária. Tecnologia.

Introdução

A modernização do setor agropecuário e agroindustrial tem se mostrado uma tendência irreversível, impulsionada pela necessidade de eficiência e transparência nas operações comerciais e tributárias. Entre as inovações mais significativas está a implantação da Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) para produtores rurais.

Segundo o Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), a adoção obrigatória da Nota Fiscal Eletrônica para produtores rurais a partir de 1º de maio de 2024 visa modernizar o setor, aumentando a transparência e eficiência das operações comerciais. Essa ferramenta digital substitui o antigo sistema de talões de papel, o famoso talão do produtor, permitindo que as transações comerciais sejam registradas de maneira rápida e segura, diretamente pelo celular ou computador, a partir da própria residência do produtor. Imagine um cenário onde o produtor rural, com sua produção robusta, se torna um pilar fundamental para o crescimento da arrecadação tributária no Brasil, impulsionando assim os recursos dos estados e municípios.

O advento da NF-e trouxe uma série de benefícios, como a centralização dos dados de Notas Fiscais de entradas e saídas, a redução dos custos operacionais, e uma maior rastreabilidade das transações, contribuindo para um ambiente comercial mais transparente e menos suscetível a erros.

Apesar das vantagens evidentes, a transição para a emissão de documentos fiscais eletrônicos apresenta desafios consideráveis, especialmente para

os pequenos produtores rurais. Na região do Vale do Caí, localizada no Estado do Rio Grande do Sul, muitos desses produtores rurais de pequeno porte enfrentam dificuldades em acessar e utilizar as tecnologias digitais necessárias para a emissão de notas fiscais eletrônicas. A baixa escolaridade e conhecimento, a limitação de recursos financeiros para a aquisição de equipamentos, e a infraestrutura inadequada, como a falta de acesso à internet em áreas rurais, são barreiras que impedem a adoção plena da NF-e. Essas limitações não apenas atrasam a adaptação às novas exigências fiscais, mas também aumentam a possibilidade de erros na emissão dos documentos, comprometendo a conformidade fiscal e a eficiência das operações comerciais e tributárias.

Diante deste cenário, a capacitação dos pequenos produtores rurais da região do Vale do Caí para a emissão de documentos fiscais eletrônicos torna-se uma necessidade urgente. Este projeto tem como objetivo principal promover a inclusão digital no campo, através da elaboração de materiais didáticos, como um manual de instruções detalhado e acessível, e da realização de palestras educativas conduzidas por especialistas na área fiscal. Além disso, a visitação a propriedades rurais permitirá uma compreensão mais profunda das necessidades e desafios enfrentados pelos produtores, possibilitando a criação de soluções mais eficazes e adaptadas à realidade local.

Este projeto visa ajudar pequenos produtores rurais a se adaptarem às exigências do mercado sem prejudicar suas atividades. Estudos mostram que fatores como escolaridade, acesso a assistência técnica e tecnologia são cruciais para adotar novas tecnologias no agropecuário. Capacitar esses produtores fortalece sua autonomia e competitividade, promovendo o desenvolvimento sustentável e o crescimento econômico na região do Vale do Caí. Portanto, a implementação das ações propostas visa não só ensinar os produtores a emitir notas fiscais eletrônicas, mas também criar um ambiente de aprendizado contínuo, onde os produtores possam se sentir confiantes para lidar com as novas exigências fiscais e, assim, potencializar o crescimento de seus negócios de forma sustentável.

Como metodologia de pesquisa, foi aplicado um instrumento de pesquisa junto ao público que frequentou o curso. Cabe ressaltar que, além dos produtores rurais, estavam presentes servidores públicos das prefeituras, vinculados às secretarias de agricultura ou a secretaria de planejamento, ou seja, setores interessados em prestar o atendimento ao contribuinte,

ou responsáveis por gerenciar projetos e recursos a serem repassados aos municípios de origem, que possuem no agronegócio uma participação significativa no Produto Interno Bruto (PIB) do município ou da região.

O instrumento de pesquisa com 8 questões, sendo 1 questão aberta e 7 questões fechadas. Os resultados serão apresentados no tópico a seguir.

Desenvolvimento

O projeto visa a capacitação dos pequenos produtores rurais na região do Vale do Caí, com o intuito de alcançar resultados significativos em diversas áreas. Os principais resultados esperados são: Aumento da Produtividade, Melhoria na Gestão e Planejamento, Fortalecimento da Comunidade Local, Autonomia e Independência.

Esses resultados não apenas visam melhorar a eficiência e a eficácia dos pequenos produtores, mas também têm o potencial de transformar a dinâmica econômica e social da região do Vale do Caí, promovendo um desenvolvimento sustentável e inclusivo.

Com relação aos resultados do instrumento de pesquisa aplicados junto aos participantes da capacitação verifica-se que, o tempo de atuação na atividade agrícola varia de 1 a 45, numa média de 18,15 anos de atividade.

Dos 15 participantes da capacitação (Figura 1), 14 utilizam o talão de produtor rural e apenas 1 afirmou que não. Em relação ao aplicativo nota fiscal fácil⁶, 5 participantes já emitiram documentos fiscais eletrônicas e 10 não. De forma unânime, todos os participantes acreditam que o curso será útil para o processo de aprendizado para emissão da NF-e. Treze (13) participantes relataram estar acostumados a acessar a internet e 2 não. Quatorze (14) assinalaram que têm acesso fácil a internet e 1 não. Cinco participantes emitem NF-e semanalmente, 4 mensalmente, 2 diariamente e 4 participantes nunca emitiram, emitem poucas vezes, uma NF-e por mês e um assinalou que emite “muitas” NF-e, mas não soube precisar a quantia de notas emitidas. Seis produtores já participaram de outros cursos relacionados à emissão de notas fiscais ou a gestão rural, e 9 não.

⁶ O app permite a emissão de documentos fiscais de forma simplificada pelos contribuintes, deixando toda a complexidade tributária a cargo da Receita Estadual (RE). Uma das principais novidades é a emissão de um QR Code de leitura das notas emitidas de forma off-line. <https://www.fazenda.rs.gov.br/inicial>.



Figura 1. Participantes e organizadores do Curso de Emissão de Notas Fiscais para pequenos produtores rurais. **Fonte:** Dados da atividade de extensão (2024).

Conclusão

O Curso de emissão de Notas Fiscais eletrônicas para pequenos produtores rurais atingiu o objetivo proposto. Durante dois dias, essas pessoas participaram do treinamento promovido pelo consultor do SENAR, onde num turno realizou-se uma etapa de “tira dúvidas”, tais como o que é uma nota fiscal eletrônica, se já havia emitido uma nota, questões de acesso ao sistema SOUGOV.BR, certificado digital, a necessidade de ter inscrição estadual junto a Secretaria da Agricultura do município da propriedade. No turno seguinte, iniciou-se a apresentação do sistema da nota fiscal fácil, baixado via aplicativo no celular, e o sistema da Secretaria da Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul, chamado Emissão de Nota Fiscal Avulsa, com as rotinas que poderiam ser realizadas, como um “teste” para geração do documento fiscal, acesso aos produtores cadastrados na base de dados e a conclusão da geração do documento fiscal.

Verifica-se, pelos resultados obtidos por meio das entrevistas realizadas junto aos participantes, que os objetivos foram atingidos, tanto em relação qualificação para ação de emitir NF-e, como outras questões abordadas, tais como acesso determinados sites, redes sociais, uso de inteligência artificial, constituição de um banco de dados que possa facilitar o levantamento do Censo Agropecuário, pois uma quantidade significativa de informações da produção primária estarão registrados no sistema virtual da Secretaria da Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul, em conjunto com outros dados a nível de Brasil.